Rua Sarandi – 301 – Santo Antonio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso:Selma Aparecida dos santos

Aluno: Arthur Francisco Butke

Turma: Pré II B

1º aula: BOLICHE DO ALFABETO



Material: 26 latinhas ou garrafinhas de refrigerante. Ou rolos de papel higiene; Letras do alfabeto para colar nas latinhas ou garrafinhas; Bolinha para jogar. (pode ser feita de meia).

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

Desenvolvimento: Pergunte para a criança se conhece o jogo de boliche. É importante para essa atividade que ela saiba como funciona as regras desse jogo. Convide-a para montar os pinos, prepare a bola para o jogo, oriente a Fazer o arremesso a uma distância de mais ou menos seis passos das latinhas ou garrafinhas, Se alguma cair a criança deverá dizer nomes ou palavras que iniciem com as letras derrubadas e passar a vez, organizar os pinos a cada jogada, isto é, levantar as letras caídas para o próximo jogador.

ADAPTAÇÕES

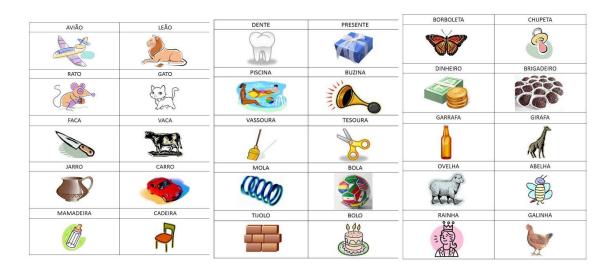
Também pode dar comando, pedindo para a criança acertar determinada letra, falar o nome da letra. Quando acertar deverá falar um nome ou palavra que inicie com a letra caída.

Outro modo é verificar se é possível formar palavras com algumas das letras caídas, trabalhando a aquisição do sistema de escrita e o vocabulário. Para isso, pode usar mais latinhas ou garrafinhas, repetindo as letras, principalmente as vogais que são as mais utilizadas.

2º aula: ENRIQUECER O VOCABULÁRIO

Assistir o vídeo com rimas: ttps://www.youtube.com/watch?v=ZjoOT4bp2AE, https://www.youtube.com/watch?v=RMn6AXaqseA

Procurar qual palavra que tem o som parecido com... LEÃO? Selecionar o cartão do leão e deixar que procure entre as figuras a palavra com o som parecido com leão. Espere até que a criança encontre aquela com som parecido e pergunte: em que são parecidos? Conforme for encontrado as figuras, coloque cada figura ao lado da palavra que rima. Quando tiver encontrado todas as palavras, pronuncie todas elas com o par que rima.



Obs: é importante que o adulto esclareça as regras do jogo fazendo com que a crianças entenda a importância das mesmas serem seguidas.

Α	В	C	D
		G	Н
	J	K	
M	Ν	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z	V	V

A	В	C	D
E		G	H
	J	K	
M	IN	O	P
Q	PR	S	T
U	V	W	X
Y	Z	V	V

1º aula: descrever se a criança reconhece as letras do alfabeto. Quais? E se
consegue relacionar as letras do alfabeto com palavras cujo nome inicie com
determinada letra.

2º aula: descrever se conseguiu encontrar as figuras (palavras) que rimam.

Rua Sarandi – 301 – Santo Antonio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluna: Elaine dos Santos Antunes

Turma: Pré II B

1º aula: BOLICHE DO ALFABETO



Material: 26 latinhas ou garrafinhas de refrigerante. Ou rolos de papel higiene; Letras do alfabeto para colar nas latinhas ou garrafinhas; Bolinha para jogar. (pode ser feita de meia).

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

Desenvolvimento: Pergunte para a criança se conhece o jogo de boliche. É importante para essa atividade que ela saiba como funciona as regras desse jogo. Convide-a para montar os pinos, prepare a bola para o jogo, oriente a Fazer o arremesso a uma distância de mais ou menos seis passos das latinhas ou garrafinhas, Se alguma cair a criança deverá dizer nomes ou palavras que iniciem com as letras derrubadas e passar a vez, organizar os pinos a cada jogada, isto é, levantar as letras caídas para o próximo jogador.

ADAPTAÇÕES

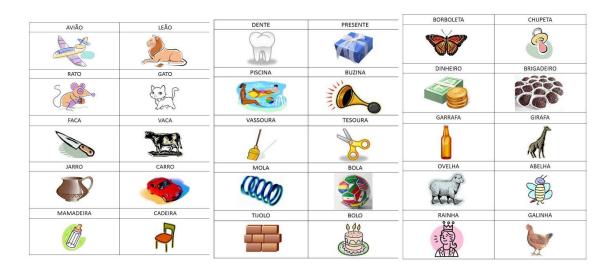
Também pode dar comando, pedindo para a criança acertar determinada letra, falar o nome da letra. Quando acertar deverá falar um nome ou palavra que inicie com a letra caída.

Outro modo é verificar se é possível formar palavras com algumas das letras caídas, trabalhando a aquisição do sistema de escrita e o vocabulário. Para isso, pode usar mais latinhas ou garrafinhas, repetindo as letras, principalmente as vogais que são as mais utilizadas.

2º aula: ENRIQUECER O VOCABULÁRIO

Assistir o vídeo com rimas: ttps://www.youtube.com/watch?v=ZjoOT4bp2AE, https://www.youtube.com/watch?v=RMn6AXaqseA

Procurar qual palavra que tem o som parecido com... LEÃO? Selecionar o cartão do leão e deixar que procure entre as figuras a palavra com o som parecido com leão. Espere até que a criança encontre aquela com som parecido e pergunte: em que são parecidos? Conforme for encontrado as figuras, coloque cada figura ao lado da palavra que rima. Quando tiver encontrado todas as palavras, pronuncie todas elas com o par que rima.



Obs: é importante que o adulto esclareça as regras do jogo fazendo com que a crianças entenda a importância das mesmas serem seguidas.

Α	В	C	D
		G	Н
	J	K	
M	Ν	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z	V	V

A	В	C	D
E		G	H
	J	K	
M	IN	O	P
Q	PR	S	T
U	V	W	X
Y	Z	V	V

1º aula: descrever se a criança reconhece as letras do alfabeto. Quais? E se
consegue relacionar as letras do alfabeto com palavras cujo nome inicie com
determinada letra.

2º aula: descrever se conseguiu encontrar as figuras (palavras) que rimam.

Rua Sarandi – 301 – Santo Antonio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Julia Cristina Dumke

Turma: Pré I A

1º aula: HISTÓRIA - A BORBOLETA LEVADA

(Apresentar uma borboleta feita com material reciclado (**rolo de papel higiênico**) e pedir que a criança lhe dê um nome. Falar sobre o que acha dela, suas cores, características e qualidades).



"Era uma vez, em um reino muito distante uma borboletinha chamada

_______.

Ela vivia muito feliz no jardim da casa de dona Joana. ______ era muito
levada e vivia fazendo careta pra todo bichinho que encontrava. Sua mamãe

______ vivia dizendo pra ela:
-_____ deixa de ser levada menina!

Um dia, enquanto passeava pelo jardim ela viu dentro da água da fonte uma
linda borboleta, mas levada como era tratou logo de fazer uma careta pra ela.

Qual não foi sua surpresa quando a borboletinha lhe fez uma careta tão
assustadora que ______ saiu voando rapidinho pro colo de sua
mamãe gritando:

- Mamãe, mamãe, tem uma borboleta muito feia lá na fonte fazendo careta pra
mim.
Mamãe que já sabia do que se tratava levou até a fonte e
explicou pra ela que aquele era apenas seu reflexo e lhe disse como ela ficava
bem mais bonita sem fazer careta pra ninguém.
Desde aquele dia apenas sorri e trata com muita gentileza e
carinho todos os bichinhos do jardim. Foi assim que aconteceu e fim.
Encaminhamento: Após a leitura converse com a criança, perguntando o que
achou da história e se teria outro fim pra ela.
Convide a criança para cantar, brincar de roda e imitar as possíveis caretas
que a borboletinha possa fazer.
Música: Ciranda, cirandinha

FAÇA UM DESENHO DA BORBOLETA, PODE UTILIZAR TINTA GUACHE E CARIMBAR AS MÃOS PARA REPRESENTAR AS ASSAS DA BORBOLETA.

E adora uma careta! ♪



2º aula: "A joaninha que perdeu as pintinhas".

Material: tabuleiro (desenho da joaninha), vídeo com a história, dado, papel crepom, giz de será ou lápis de cor.

A Joaninha Que Perdeu As Pintinhas - LadyBug - Desenho Animado

https://www.youtube.com/watch?v=TPJJczu38l4

Encaminhamento: Após a criança ouvir a historia, peça para ela pintar a joaninha, Utilize a joaninha como se fosse um tabuleiro. Converse com a criança, questionando o que falta na joaninha. No caso são as pintinhas; pergunte se ela se lembra do que aconteceu com a joaninha quando caiu na água. Convide a criança para confeccionar as pintinhas da joaninha com papel crepom (fazer bolinhas), depois que fizer as bolinhas jogue um dado. O número sorteado corresponde à quantidade de pintinhas que a criança deverá colocar sobre a joaninha.

A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS (DUCARMO PAES)

Tininha era uma joaninha bem vermelha e com bolinhas pretas. Um dia ela passeava sozinha e foi um rio atravessar, escorregou em um galho seco e pôs-se então a gritar:

-socorro! Socorro! Eu não sei nadar.

na água se debatia tentando não se afogar, virou as asas pra baixo e começou a remar. Quando alcançou as margens, começou a caminhar, precisava voltar para casa para mamãe não preocupar.

-mamãe, veja eu voltei! Nunca mais vou me atrasar. Por favor, fale comigo, eu quero te abraçar.

-você não é minha filha, não queira me enganar. Minha filha é pintadinha, volte já pro seu lugar.

Tininha se assustou e começou a chorar, precisava de suas pintas pra casa poder voltar.

Voltou correndo para o rio, na esperança de encontrar todas as pintinhas das asas que ela perdera ao nadar.

subiu numa folha verde para o rio navegar e a todos que encontrava parava pra perguntar:

-você viu minhas pintinhas que estavam na minha asinha? Se você as encontrar, faça o favor de me avisar.

Perguntou pra borboleta, que voava ali do lado. Perguntou pro passarinho, pro mosquito e pro sapo. Todo mundo que encontrava perguntava a joaninha, mas ninguém, ninguém mesmo, tinha visto suas pintinhas.

E muito viajou a joaninha, sobre a folha a navegar, passou em baixo da ponte, viu muitos peixinhos a nadar. Admirando a natureza, nem viu o tempo passar, viu o sol se esconder e o céu se estrelar. E só se deu conta de si, quando foi lançada ao mar...

-onde estou? Que água é essa que só fica a balançar? Agora ficou mais difícil das minhas pintas eu encontrar.

Chegou na praia perdida, com vontade de chorar, saiu andando na areia, cabisbaixa a soluçar, esbarrou em um sapato e elevou o seu olhar.

Um jovem pintava um quadro retratando o vasto mar, tinha um barco lá no fundo e gaivotas a voar. O pintor pegou tininha e pôs na palma da mão:

-você não é borboleta. Você não é camarão. Você não é siri. Quem é você então?

-sou apenas uma joaninha, que perdeu suas pintinhas e enquanto não encontrar, não posso pra casa voltar.

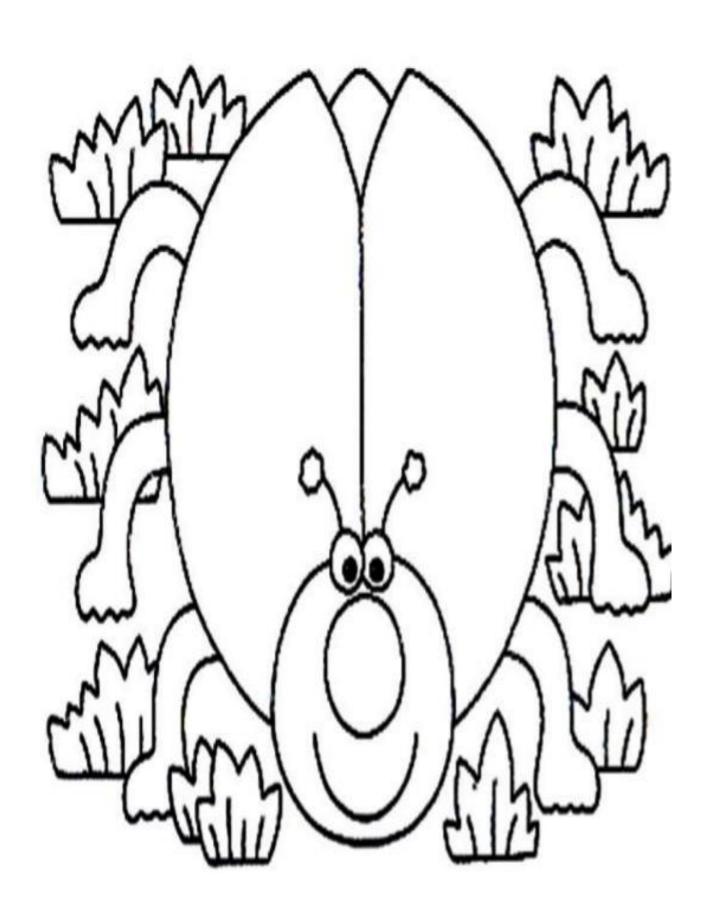
Mas o pintor teve uma idéia para a tininha ajudar e então bem cuidadoso começou a trabalhar, tinha um sério compromisso: lindas pintinhas pintar. Com a tinta e o pincel logo já estava a pintar cada bolinha da asa para a tininha alegrar.

A formiga, grande amiga, correu na frente pra avisar:

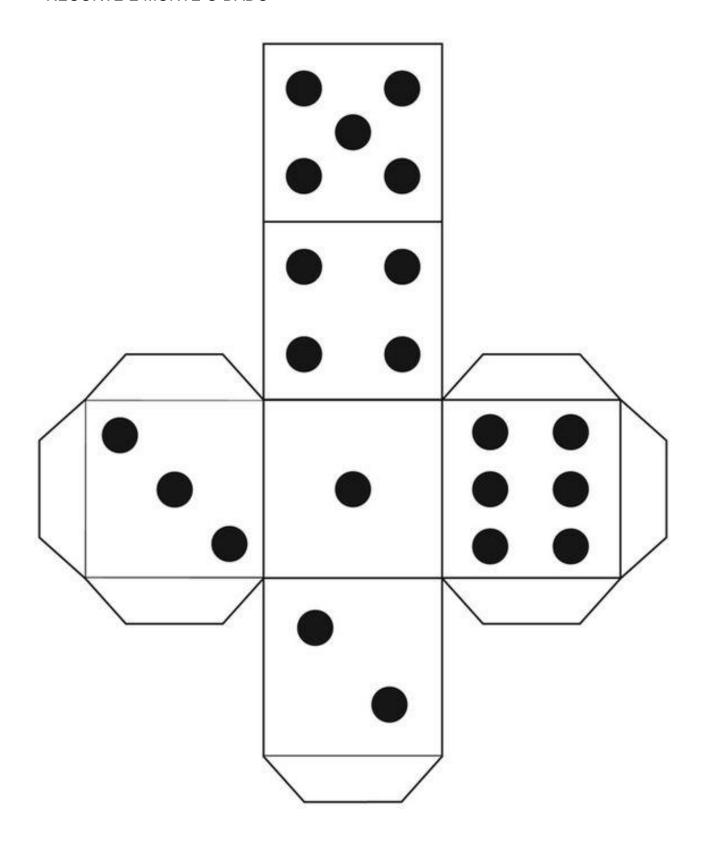
-dona Joana, dona Joana, sua filha já vai chegar, prepare uma grande festa e vamos comemorar tininha já está de volta para o seu querido lar.

E dona Joana veio correndo para tininha abraçar.

Fim



RECORTE E MONTE O DADO



az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
aula: obser eaz de ente do.	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do

Rua Sarandi – 301 – Santo Antônio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Yasmim Camargo da Silva

Turma: Pré I B

mim.

1º aula: HISTÓRIA - A BORBOLETA LEVADA

(Apresentar uma borboleta feita com material reciclado (**rolo de papel higiênico**) e pedir que a criança lhe dê um nome. Falar sobre o que acha dela, suas cores, características e qualidades).



Mamãe	que já sabia do que se tratava levou	até a fonte e
explicou pra ela	que aquele era apenas seu reflexo e lhe disse	como ela ficava
bem mais bonita	sem fazer careta pra ninguém.	
Desde aquele di	ia apenas sorri e trata com m	uita gentileza e
carinho todos os	bichinhos do jardim. Foi assim que aconteceu	e fim.
Encaminhamen	to: Após a leitura converse com a criança, per	guntando o que
achou da história	a e se teria outro fim pra ela.	
Convide a criano	ça para cantar, brincar de roda e imitar as po	ossíveis caretas
que a borboletinh	na possa fazer.	
Música: Ciranda	a, cirandinha	
□ No jardim da m Tem uma linda b É levada e saped E adora uma care	oorboleta ca,	
FAÇA UM DESI CARIMBAR AS N	ENHO DA BORBOLETA, PODE UTILIZAR T MÃOS PARA REPRESENTAR AS ASSAS DA I	INTA GUACHE E BORBOLETA.

2º aula: "A joaninha que perdeu as pintinhas".

Material: tabuleiro (desenho da joaninha), vídeo com a história, dado, papel crepom, giz de será ou lápis de cor.

A Joaninha Que Perdeu As Pintinhas - LadyBug - Desenho Animado

https://www.youtube.com/watch?v=TPJJczu38l4

Encaminhamento: Após a criança ouvir a historia, peça para ela pintar a joaninha, Utilize a joaninha como se fosse um tabuleiro. Converse com a criança, questionando o que falta na joaninha. No caso são as pintinhas; pergunte se ela se lembra do que aconteceu com a joaninha quando caiu na água. Convide a criança para confeccionar as pintinhas da joaninha com papel crepom (fazer bolinhas), depois que fizer as bolinhas jogue um dado. O número sorteado corresponde à quantidade de pintinhas que a criança deverá colocar sobre a joaninha.

A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS (DUCARMO PAES)

Tininha era uma joaninha bem vermelha e com bolinhas pretas. Um dia ela passeava sozinha e foi um rio atravessar, escorregou em um galho seco e pôs-se então a gritar:

-socorro! Socorro! Eu não sei nadar.

na água se debatia tentando não se afogar, virou as asas pra baixo e começou a remar. Quando alcançou as margens, começou a caminhar, precisava voltar para casa para mamãe não preocupar.

- -mamãe, veja eu voltei! Nunca mais vou me atrasar. Por favor, fale comigo, eu quero te abraçar.
- -você não é minha filha, não queira me enganar. Minha filha é pintadinha, volte já pro seu lugar.

Tininha se assustou e começou a chorar, precisava de suas pintas pra casa poder voltar.

Voltou correndo para o rio, na esperança de encontrar todas as pintinhas das asas que ela perdera ao nadar.

subiu numa folha verde para o rio navegar e a todos que encontrava parava pra perguntar:

-você viu minhas pintinhas que estavam na minha asinha? Se você as encontrar, faça o favor de me avisar.

Perguntou pra borboleta, que voava ali do lado. Perguntou pro passarinho, pro mosquito e pro sapo. Todo mundo que encontrava perguntava a joaninha, mas ninguém, ninguém mesmo, tinha visto suas pintinhas.

E muito viajou a joaninha, sobre a folha a navegar, passou em baixo da ponte, viu muitos peixinhos a nadar. Admirando a natureza, nem viu o tempo passar, viu o sol se esconder e o céu se estrelar. E só se deu conta de si, quando foi lançada ao mar...

-onde estou? Que água é essa que só fica a balançar? Agora ficou mais difícil das minhas pintas eu encontrar.

Chegou na praia perdida, com vontade de chorar, saiu andando na areia, cabisbaixa a soluçar, esbarrou em um sapato e elevou o seu olhar.

Um jovem pintava um quadro retratando o vasto mar, tinha um barco lá no fundo e gaivotas a voar. O pintor pegou tininha e pôs na palma da mão:

-você não é borboleta. Você não é camarão. Você não é siri. Quem é você então?

-sou apenas uma joaninha, que perdeu suas pintinhas e enquanto não encontrar, não posso pra casa voltar.

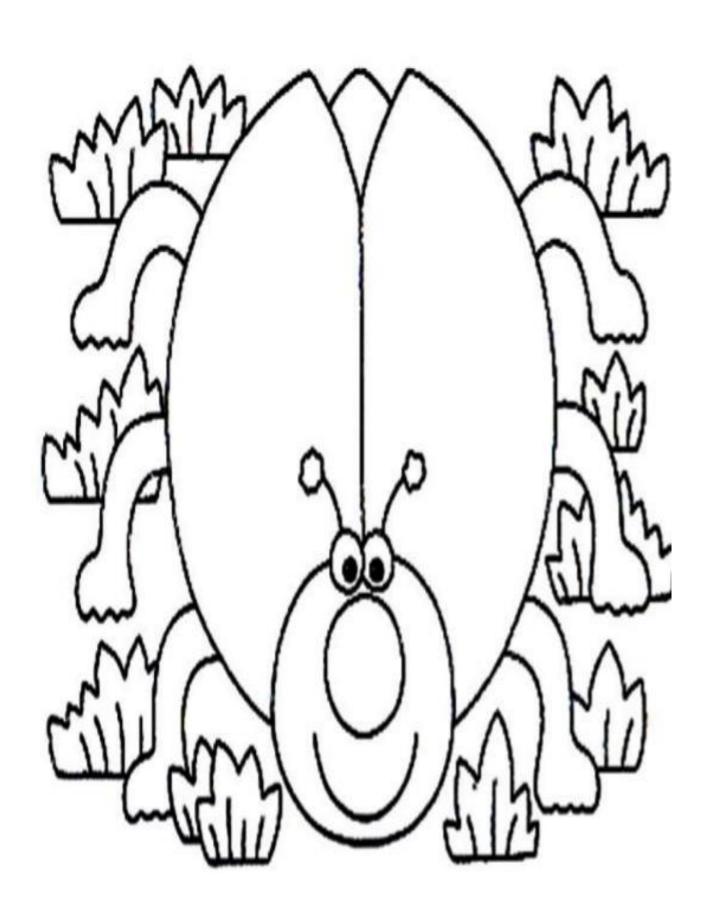
Mas o pintor teve uma idéia para a tininha ajudar e então bem cuidadoso começou a trabalhar, tinha um sério compromisso: lindas pintinhas pintar. Com a tinta e o pincel logo já estava a pintar cada bolinha da asa para a tininha alegrar.

A formiga, grande amiga, correu na frente pra avisar:

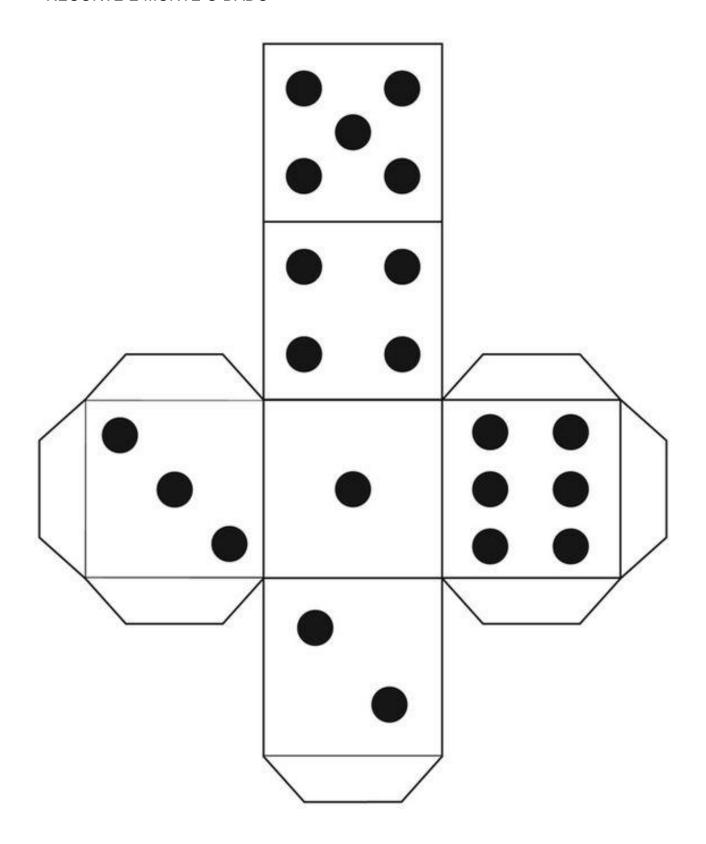
-dona Joana, dona Joana, sua filha já vai chegar, prepare uma grande festa e vamos comemorar tininha já está de volta para o seu querido lar.

E dona Joana veio correndo para tininha abraçar.

Fim



RECORTE E MONTE O DADO



az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
aula: obser eaz de ente do.	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do
az de ente	var como a criança faz contagens, se ela pula números ou se é nder a representação numérica que aparece em cada face do

Rua Sarandi – 301 – Santo Antonio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Eduarda Emanuely Vais Magalhães

Turma: maternal II B

1º aula: historia os três porquinhos

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=N84TDkRoG0o

Contar a história para a criança, assistir o vídeo e pedir para contar.

Quebra cabeça, peça para a criança pintar o desenho depois oriente para que corte, monte e cole na folha sulfit que esta em anexo.

Os três porquinhos

Era uma vez três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...
- Sim mamã! Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito resistente para me proteger do lobo mau.

É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa, mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou-te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vos vou comer aos dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

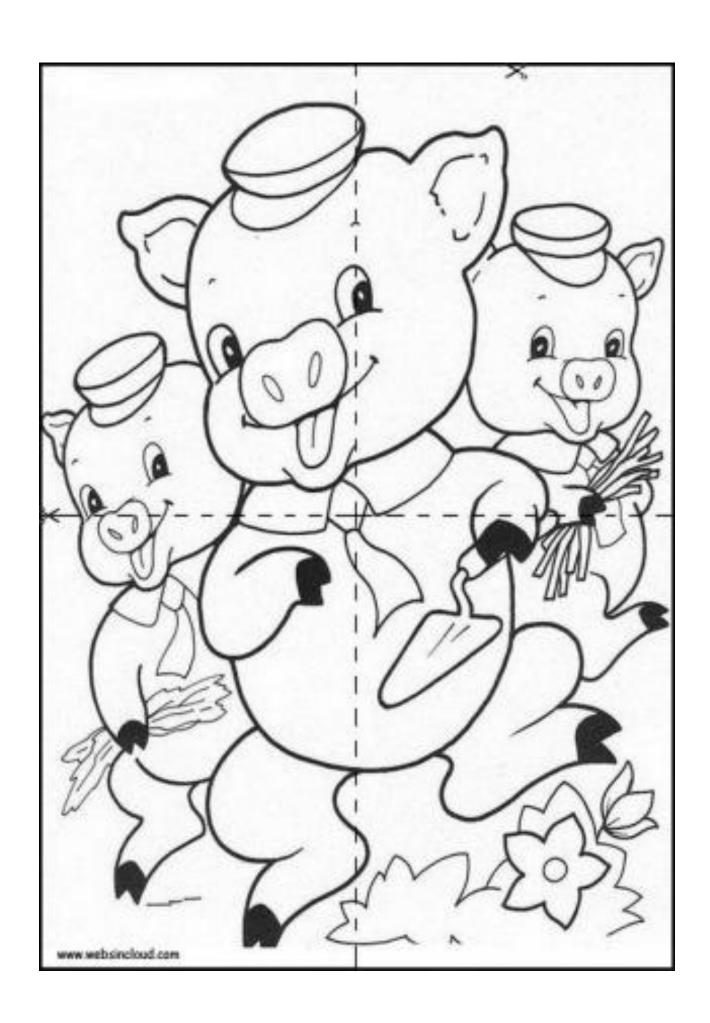
 Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta, mas eu tenho outra idéia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos, mas o mais velho, que era muito

esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição.

Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...



2º aula: APRENDENDO CANTIGAS DE RODA

Material: Aparelho celular ou computador para exibir vídeos e executar

músicas, objetos que façam som ou instrumentos musicais, roupa inspirada

nos vídeos das cirandas (improvisada com o que houver disponível em casa)

Encaminhamento: pergunte para a criança quais cantigas de roda conhece. O

adulto responsável pode ajudar perguntando se ela se lembram da música do

peixinho, da dona aranha, do soldado, por exemplo. Cante junto e pergunte se

ela sabe como associar aquela canção a uma brincadeira.

Sugestão: Ciranda cirandinha-

https://www.youtube.com/watch?v=qzEcHMqqcuE

Convide todos os moradores da casa para brincar de roda. Deixe a criança manusear as possibilidades sonoras disponíveis no ambiente, tomando iniciativa e escolhendo qual cantiga quer dançar. Observe como ela brinca com a musicalidade e com o movimento, utilizando inclusive o corpo, para reproduzir sons. Sugira diferentes movimentações como entrar e sair da roda, girar para a direita e girar para a esquerda, realizar os gestos lenta e rapidamente.

Descrever como a criança participou das atividades:

i auia.				

º auia:			
			-
	 	 	 -
			-
	 	 	 -
	 	 	 -
	 	 	-
	 	 	-

Rua Sarandi – 301 – Santo Antonio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno(a): Anthony Gabriel Ribeiro Hasper

Turma: maternal II A

1º aula: historia os três porquinhos

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=N84TDkRoG0o

Contar a historia para a criança, assistir o vídeo com a história, pedir para

contar.

Quebra cabeça, peça para a criança pintar o desenho depois oriente para que corte, monte e cole na folha sulfit que esta em anexo.

Os três porquinhos

Era uma vez três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...
- Sim mamã! Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito resistente para me proteger do lobo mau.

É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa, mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou-te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vos vou comer aos dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

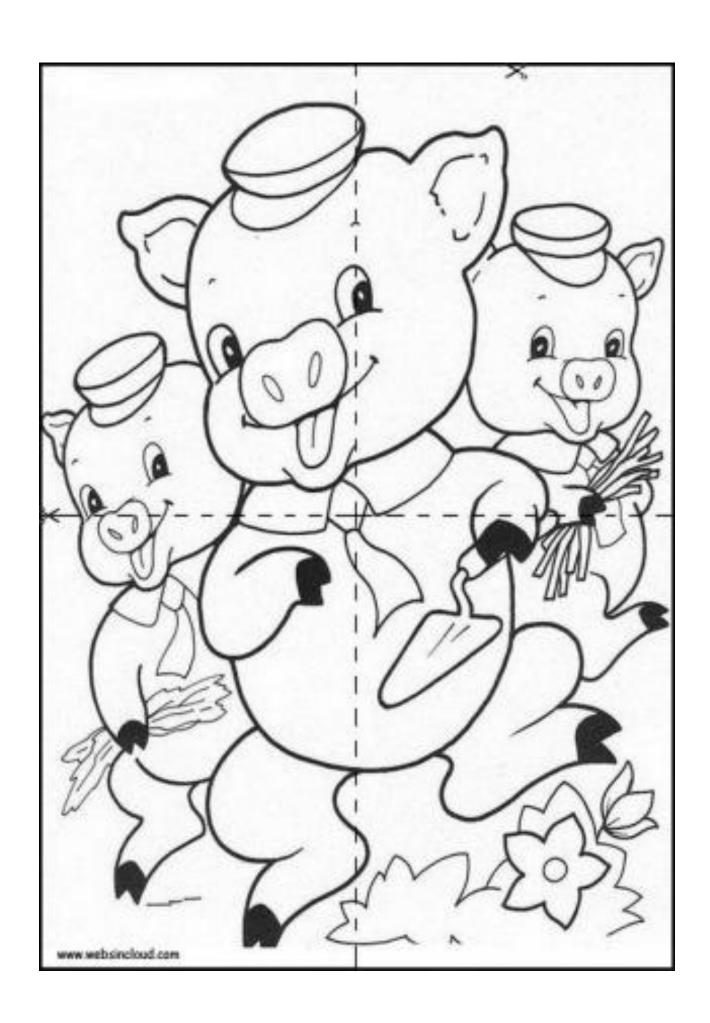
- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

 Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta, mas eu tenho outra idéia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos, mas o mais velho, que era muito esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição. Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...



2ºaula: APRENDENDO CANTIGAS DE RODA

Material: Aparelho celular ou computador para exibir vídeos e executar músicas, objetos que façam som ou instrumentos musicais, roupa inspirada nos vídeos das cirandas (improvisada com o que houver disponível em casa)

Encaminhamento: pergunte para a criança quais cantigas de roda conhece. O adulto responsável pode ajudar perguntando se ela se lembram da música do peixinho, da dona aranha, do soldado, por exemplo. Cante junto e pergunte se ela sabe como associar aquela canção a uma brincadeira.

Sugestão: Ciranda cirandinha-

https://www.youtube.com/watch?v=qzEcHMqqcuE

Convide todos os moradores da casa para brincar de roda. Deixe a criança manusear as possibilidades sonoras disponíveis no ambiente, tomando iniciativa e escolhendo qual cantiga quer dançar. Observe como ela brinca com a musicalidade e com o movimento, utilizando inclusive o corpo, para reproduzir sons. Sugira diferentes movimentações como entrar e sair da roda, girar para a direita e girar para a esquerda, realizar os gestos lenta e rapidamente. **Descrever como a criança participou das atividades:**

1º aula:			

r auia:			
			_
			_
	 	 	 _
	 	 	 _
	 	 	_
			_
			_
_			_

Rua Sarandi – 301 – Santo Antônio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Thomas Henrique da Rocha Cunha

Turma: maternal II B

1º aula: historia os três porquinhos

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=N84TDkRoG0o

Contar a historia para a criança, assistir o vídeo com a história, pedir para

contar.

Quebra cabeça, peça para a criança pintar o desenho depois oriente para que corte, monte e cole na folha sulfit que esta em anexo.

Os três porquinhos

Era uma vez três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...
- Sim mamã! Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito resistente para me proteger do lobo mau.

É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa, mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou-te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vos vou comer aos dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

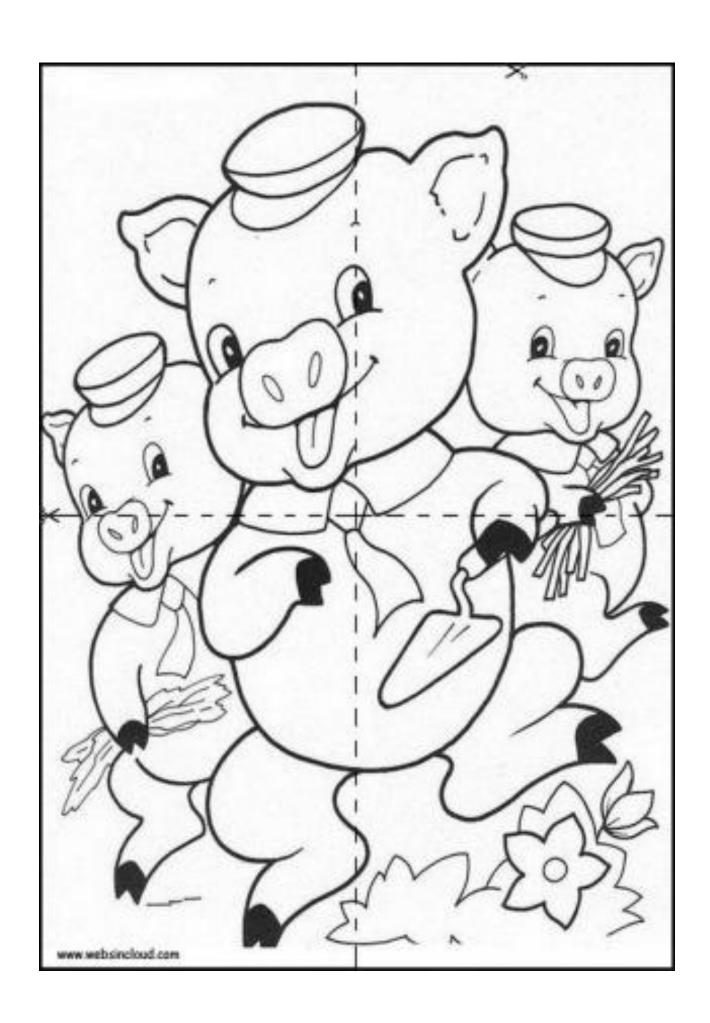
- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

 Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta, mas eu tenho outra idéia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos, mas o mais velho, que era muito esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição. Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...



2º aula: APRENDENDO CANTIGAS DE RODA

Material: Aparelho celular ou computador para exibir vídeos e executar músicas, objetos que façam som ou instrumentos musicais, roupa inspirada nos vídeos das cirandas (improvisada com o que houver disponível em casa)

Encaminhamento: pergunte para a criança quais cantigas de roda conhece. O adulto responsável pode ajudar perguntando se ela se lembram da música do peixinho, da dona aranha, do soldado, por exemplo. Cante junto e pergunte se ela sabe como associar aquela canção a uma brincadeira.

Sugestão: Ciranda cirandinha-

https://www.youtube.com/watch?v=qzEcHMqqcuE

Convide todos os moradores da casa para brincar de roda. Deixe a criança manusear as possibilidades sonoras disponíveis no ambiente, tomando iniciativa e escolhendo qual cantiga quer dançar. Observe como ela brinca com a musicalidade e com o movimento, utilizando inclusive o corpo, para reproduzir sons. Sugira diferentes movimentações como entrar e sair da roda, girar para a direita e girar para a esquerda, realizar os gestos lenta e rapidamente. **Descrever como a criança participou das atividades:**

1º aula:			

2º auia:			
	 	 	=
			-
	 	 	-
	 	 	 -
	 	 	 -
			-
	 	 	 -

Rua Sarandi – 301 – Santo Antônio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Ana Luiza Do Prado

Turma: maternal II B

1º aula: historia os três porquinhos

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=N84TDkRoG0o

Contar a historia para a criança, assistir o vídeo com a história, pedir para

contar.

Quebra cabeça, peça para a criança pintar o desenho depois oriente para que corte, monte e cole na folha sulfit que esta em anexo.

Os três porquinhos

Era uma vez três porquinhos que viviam na floresta com a sua mãe. Um dia, como já estavam muito crescidos, decidiram ir viver cada um em sua casa. A mãe concordou, mas avisou-os:

- Tenham muito cuidado, pois na floresta também vive o lobo mau, e eu não vou estar lá para vos proteger...
- Sim mamã! Responderam os três ao mesmo tempo.

Os porquinhos procuraram um bom lugar para construir as suas casas e, assim que o encontraram, cada um começou a fazer a sua própria casa.

O porquinho mais novo, que só pensava em brincar, fez a sua casa muito rapidamente, usando palha. O porquinho do meio, ansioso por ir brincar com o mais novo, juntou uns paus e depressa construiu uma casa de madeira. O porquinho mais velho, que era o mais ajuizado, lembrou-se do que a sua mãe lhe tinha dito, e disse:

- Vou construir a minha casa de tijolos. Assim terei uma casa muito

resistente para me proteger do lobo mau.

É claro que foi o que demorou mais tempo a construir a casa, mas, no fim, estava muito orgulhoso dela, e só aí se juntou aos seus irmãos para brincar.

Um dia andavam os três porquinhos a saltar, muito divertidos, quando aparece o lobo mau:

- Olá! Vejo três deliciosos porquinhos à minha frente.

Ao verem o lobo mau, fugiram cada um para a sua casa.

O lobo, que estava cheio de fome, chegou ao pé da casa do porquinho mais novo, e disse:

- Cheira-me a porquinho! Sai daí que eu vou-te comer! Se não saíres, deito a tua casa de palha abaixo...

E vendo a casa de palha à sua frente, soprou tão forte, que fez a casinha ir pelo ar!

O porquinho assustado correu para a casa do irmão do meio, que tinha uma casa de madeira.

Quando o lobo lá chegou, gritou novamente:

- Cheira-me a porquinho! E eu estou com tanta fome que vos vou comer aos dois...

E com dois sopros, conseguiu deitar a casa de madeira abaixo.

Os dois porquinhos mais novos correram então, apavorados, para a casa do irmão mais velho, que era de tijolo.

O lobo, vendo que os três porquinhos estavam todos numa só casa, exclamou, louco de alegria:

- Cheira-me a porquinho! E mais fome não vou eu ter, pois apanhei três porquinhos para comer!

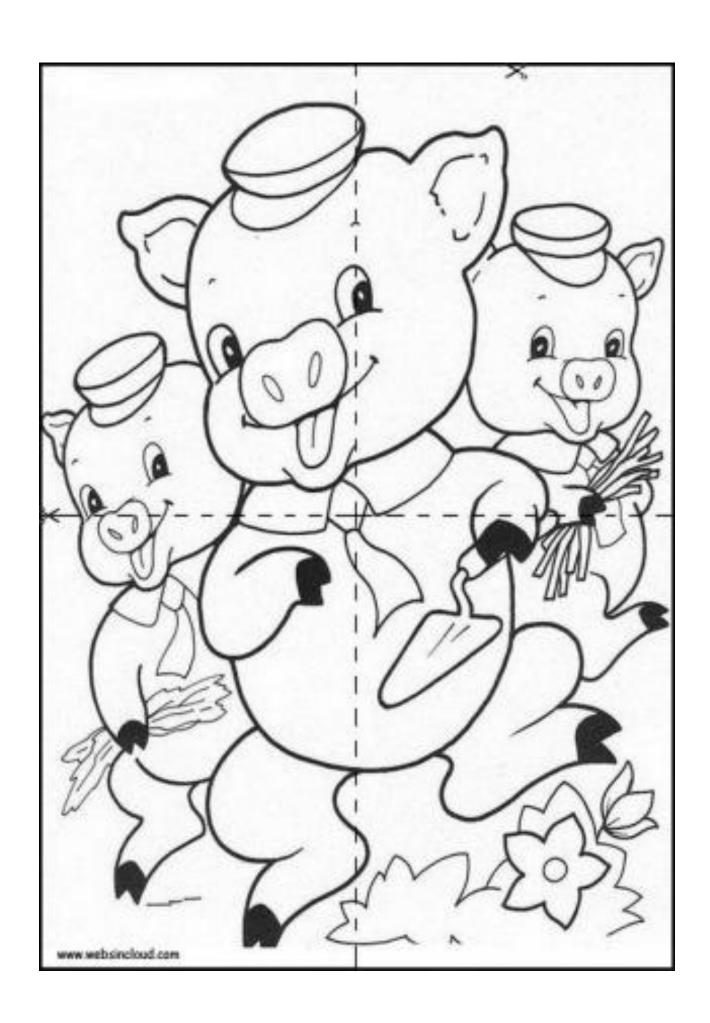
Então o lobo encheu o peito de ar e soprou com toda a força que tinha, mas a casinha de tijolos não se mexeu nem um bocadinho. Aliviados, os três porquinhos saltaram de contentes. Mas o lobo não desistiu, e disse:

 Não consegui deitar a casa de tijolos abaixo nem derrubar a sua porta, mas eu tenho outra idéia... esperem que já vão ver! E começou a subir o telhado, em direção à chaminé.

Os porquinhos mais novos ficaram aflitos, mas o mais velho, que era muito esperto, colocou no fogão, por baixo da chaminé, um grande caldeirão de

água a ferver.

O lobo, ao entrar pela chaminé, caiu no caldeirão de água quente e queimou o rabo, fugindo o mais rápido que podia para o meio da floresta. Os dois porquinhos agradeceram ao seu irmão mais velho, e aprenderam a lição. Deste lobo mau, nunca mais se ouviu falar...



2º aula: APRENDENDO CANTIGAS DE RODA

Material: Aparelho celular ou computador para exibir vídeos e executar

músicas, objetos que façam som ou instrumentos musicais, roupa inspirada

nos vídeos das cirandas (improvisada com o que houver disponível em casa)

Encaminhamento: pergunte para a criança quais cantigas de roda conhece. O

adulto responsável pode ajudar perguntando se ela se lembram da música do

peixinho, da dona aranha, do soldado, por exemplo. Cante junto e pergunte se

ela sabe como associar aquela canção a uma brincadeira.

Sugestão: Ciranda cirandinha-

https://www.youtube.com/watch?v=qzEcHMqqcuE

Convide todos os moradores da casa para brincar de roda. Deixe a criança manusear as possibilidades sonoras disponíveis no ambiente, tomando iniciativa e escolhendo qual cantiga quer dançar. Observe como ela brinca com a musicalidade e com o movimento, utilizando inclusive o corpo, para reproduzir sons. Sugira diferentes movimentações como entrar e sair da roda, girar para a direita e girar para a esquerda, realizar os gestos lenta e rapidamente.

Descrever como a criança participou das atividades: 1º aula:					

Rua Sarandi – 301 – Santo Antônio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno(a): Henrique Gabriel Stefanczuk

Turma: maternal I B

1º aula: "Chuvinha de papel"

Organize um espaço e coloque som de músicas calmas, disponibilize papéis de diversas cores e texturas ao centro (jornal, revista, E.V.A., crepom, cartolina, entre outros). E estimule acriança a manipular e a rasgar livremente os papéis. Em seguida, convide a criança para juntar todos os papéis e jogar para o alto, fazendo a chuvinha.



2º aula: Brincadeiras e contagem com uma parlenda.

Material: massinha de modelar e caixas de ovos.

"A galinha do vizinho"

https://www.youtube.com/watch?v=3HcpR3vTopQ https://www.youtube.com/watch?v=xpQgZV8Lc84

Encaminhamento: Peça para a criança reproduzir ovos de galinha com a massinha de modelar. Eles vão precisar de massinha de modelar, e uma caixa

de ovo para colocar os ovos prontos. Estimule a criança a cantar e contar os ovinhos e falar sobre como fizeram seus ovinhos.

Convide a criança para brincar de esconder os ovos, o responsável devera esconder os ovos. À criança caberá encontrar os ovos, explorando e reconhecendo o espaço da casa, depois deixe a criança esconder para o adulto achar.

Descrever como a criança participou das atividades:				
1º aula:				
2º aula:				

Rua Sarandi – 301 – Santo Antônio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Raynara Cristina Santos de Campos

Turma: Maternal IB

1º aula: "Chuvinha de papel"

Organize um espaço e coloque som de músicas calmas, disponibilize papéis de diversas cores e texturas ao centro (jornal, revista, E.V.A., crepom, cartolina, entre outros). E estimule acriança a manipular e a rasgar livremente os papéis. Em seguida, convide a criança para juntar todos os papéis e jogar para o alto, fazendo a chuvinha.



2º aula: Brincadeiras e contagem com uma parlenda.

Material: massinha de modelar e caixas de ovos.

"A galinha do vizinho"

https://www.youtube.com/watch?v=3HcpR3vTopQ https://www.youtube.com/watch?v=xpQgZV8Lc84

Encaminhamento: Peça para a criança reproduzir ovos de galinha com a massinha de modelar. Eles vão precisar de massinha de modelar, e uma caixa de ovo para colocar os ovos prontos. Estimule a criança a cantar e contar os ovinhos e falar sobre como fizeram seus ovinhos.

Convide a criança para brincar de esconder os ovos, o responsável devera esconder os ovos. À criança caberá encontrar os ovos, explorando e reconhecendo o espaço da casa, depois deixe a criança esconder para o adulto achar.

Descrever como a criança participou das atividades:				
1º aula:				
		 		
2º aula:				

Rua Sarandi – 301 – Santo Antonio Fone: (0xx45) 3233-12-49

CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Professora sala de recurso: Selma Aparecida dos santos

Aluno (a): Rayssa Cristina Facenda

Turma: maternal I A

1º aula: "Chuvinha de papel"

Material: revistas e jornais.

Organize um espaço e coloque som de músicas calmas, disponibilize papéis de diversas cores e texturas ao centro (jornal, revista, E.V.A., crepom, cartolina, entre outros). E estimule acriança a manipular e a rasgar livremente os papéis. Em seguida, convide a criança para juntar todos os papéis e jogar para o alto, fazendo a chuvinha!



2º aula: musica dos nomes

Objetivo: Reconhecer o próprio nome e criar vínculo.

Encaminhamento: escolha uma música na qual possa incluir o nome da criança.

Alguns exemplos: a canoa virou, se eu fosse um peixinho, ciranda cirandinha, fui ao Itororó.

Escolha um local agradável e cante para a criança, envolvendo o nome dela. Se a criança já esta andando e tiver mais pessoas que possam participar, convide-as para brincar de roda envolvendo o nome de cada um.

Descrever como a criança participou das atividades:				
Iº aula:				
2º aula:				